

Comemorações do Dia Nacional do Mar 2002
14 e 16 de Novembro de 2002



Programa ([pdf](#))

– A Declaração da Nazaré, de 11 de Maio de 2002, manifesto de um grupo de cidadãos portugueses que, ciente da perenidade da influência do mar na cultura portuguesa e preocupado com a prioridade de salvaguardar e valorizar o património marítimo, cujo sucesso só será possível com um esforço concertado que envolva instituições, públicas e privadas, e associações cívicas e cidadãos interessados, propôs a criação da rede da cultura do mar, enunciando os seus objetivos, natureza dos aderentes, processo comunicacional e requisito de avaliação periódico.

– As jornadas “A Sociedade Civil e o Mar” da Sociedade de Geografia de Lisboa:

(a) Entre 2002 e 2004, concedeu-se uma abordagem mais ampla às celebrações locais do Dia Nacional do Mar para estimular o contacto da comunidade com a realidade marítima que lhe é familiar, por estar mais próxima, e com o respectivo contexto cultural, cujo conhecimento pode contribuir para a educação ambiental, o enriquecimento da cultura científica e a consciencialização cívica. Nas relações intracomunitárias, procurou-se privilegiar o fluxo de informação em rede e a sua interligação informal a outras comunidades; reconheceu-se, que só com uma constelação de redes locais seria possível, por exemplo, estabelecer uma rede da cultura do mar, cuja implantação foi abordada no Encontro dos Museus do Mar de 14 de Novembro de 2002 e que decorreu da Declaração da Nazaré.

Sociedade de Geografia de Lisboa - Prólogo do 2.º Encontro da Rede Nacional da Cultura do Mar [em linha]. [consultado em 26.04.2011]. disponível em <http://www.socgeografialisboa.pt/>